

PROGRAMA DE MAPEAMENTO DE EGRESSOS DO IFC – CÂMPUS VIDEIRA

Sandra Cristina Martini Rostirola¹ e Rosana de Oliveira²

¹Instituto Federal Catarinense/CECOM/IFC – Câmpus Videira/ sandra.rostirola@ifc-videira.edu.br

² Instituto Federal Catarinense/CECOM/IFC – Câmpus Videira/rosana.oliveira@ifc-videira.edu.br

Resumo: *O presente trabalho tem caráter extensionista e objetivou mapear a situação e localização atual dos egressos do Instituto Federal Catarinense – Câmpus Videira, considerando indicadores de empregabilidade na área de formação e ascensão acadêmica. Metodologicamente, consistiu no envio de questionário eletrônico, cujas informações integrarão um banco de dados dos egressos o que possibilitará a implementação de políticas de gestão. O mesmo se fez necessário uma vez que não há ainda políticas institucionais de atendimento aos alunos egressos no IFC, ou seja, “aquele que efetivamente concluiu estudos, recebeu o diploma e está apto a ingressar no mercado de trabalho”. Quanto a resultados se pode concluir que o IFC - Câmpus Videira, proporcionou a inserção no mercado de trabalho de parcela considerável de seus egressos em consonância com as exigências de cada campo profissional. Ainda, possibilitou formação geral consistente, possibilitando aos egressos a entrada no ensino superior em carreiras e instituições de grande concorrência. Este trabalho foi um primeiro passo para a formulação de políticas relacionadas ao público egresso. O próximo passo será a criação de um botão no site para inserção de informações relacionadas a essa categoria bem como para divulgar projetos direcionados para estes.*

Palavras -Chave: empregabilidade, formação, políticas de gestão.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho de caráter extensionista consistiu no levantamento de dados dos estudantes egressos do Instituto Federal Catarinense – Câmpus Videira, para posteriores ações dos setores ligados à Comunicação (CECOM), Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA), Pesquisa e Gestão Institucionais, com intuito de averiguar a eficácia dos cursos, utilizando indicadores como empregabilidade e sua relação com a área de formação e ascensão acadêmica.

Para fins de definição de termos considerou-se para a pesquisa a definição de Lousada e Martins (2005, p.74), que definem egresso como “aquele que efetivamente concluiu estudos, recebeu o diploma e está apto a ingressar no mercado de trabalho”.

O documento recente de Recredenciamento do MEC (BRASIL, 2015, p.23), demonstrou que se faz não apenas oportuno, mas salutar para as futuras políticas institucionais o conhecimento de dados dos alunos egressos do IFC – Câmpus Videira, uma vez que apontou que “não existe uma política nem ações implementadas a fim de acompanhar os egressos”.

Segundo Guimarães e Salles (s.d., p.17), o conhecimento e o intercâmbio de informações entre a instituição educacional e o mercado de trabalho é indispensável para avaliação de

1 Especialista em Gestão Educacional, Técnica em Assuntos Educacionais IFC Câmpus Videira

2 Especialista em Educação Infantil e Séries Iniciais, Coordenação Especial de Comunicação do IFC Câmpus Videira

sua prerrogativa essencial que é o ensino e ainda serve como mecanismo de avaliação global institucional:

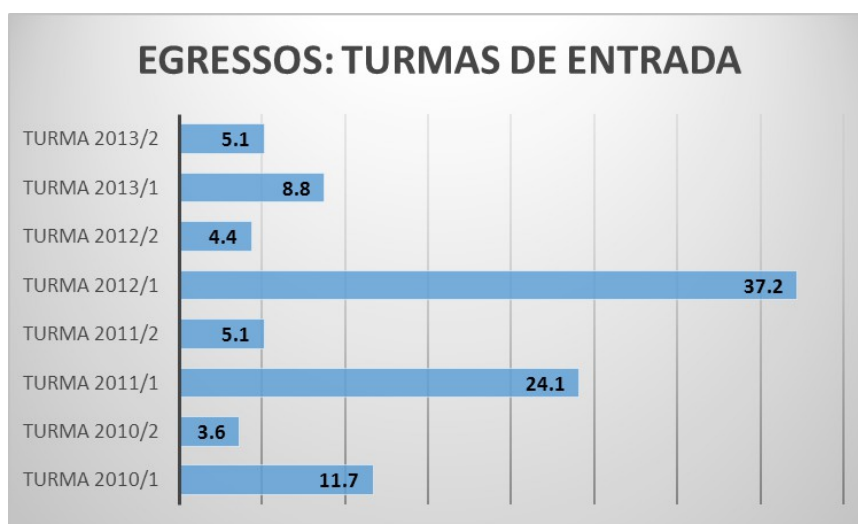
A interação entre a instituição de ensino e a empresa é um fator fundamental para que o ensino atenda a realidade do mercado, proporcionando um intercâmbio constante entre elas. É diante disto que a instituição deve acompanhar o seu egresso, também dentro da empresa, a fim de obter elementos para poder avaliar periodicamente o seu ensino, mostrando que este acompanhamento é um mecanismo indispensável neste processo de avaliação. (GUIMARÃES, SALLES, s.d., p.17)

Ainda, Guimarães e Salles, entendem que, as instituições de ensino técnico, tecnológico e superior, tem a obrigatoriedade de se atualizarem diante das transformações da atual sociedade globalizada condicionando uma relação de interdependência entre o ensino ofertado e a demanda de mercado.

Dessa forma, é imprescindível que a instituição acompanhe o seu egresso a fim de obter elementos para poder avaliar periodicamente o seu ensino, mostrando que este acompanhamento é um mecanismo indispensável neste processo de avaliação.

2 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada junto aos egressos dos cursos técnicos nas modalidades integrado ao ensino médio, concomitante e subsequente, bem como na pós-graduação lato sensu oferecidos pelo IFC – Câmpus Videira, que ingressaram na instituição nos anos de 2010 a 2013. Estes estão distribuídos de acordo com o gráfico³:



³Fonte: formulário de mapeamento de egresso/as autoras/ago. 2015
Dados relativos

Para obtenção de dados utilizou-se de um formulário apresentado na forma online, enviados aos egressos via endereço eletrônico, constantes nas fichas arquivadas na Secretaria de Registros Acadêmicos e também pela rede social Facebook.

A totalidade de egressos até o mês de julho de 2015 foi de 405, sendo destes 46 dos cursos concomitantes, 124 dos subsequentes, 147 de integrados e 88 concluintes de pós-graduação. Desse total, responderam ao formulário 139 pessoas, distribuídos percentualmente conforme gráfico⁴ a seguir:

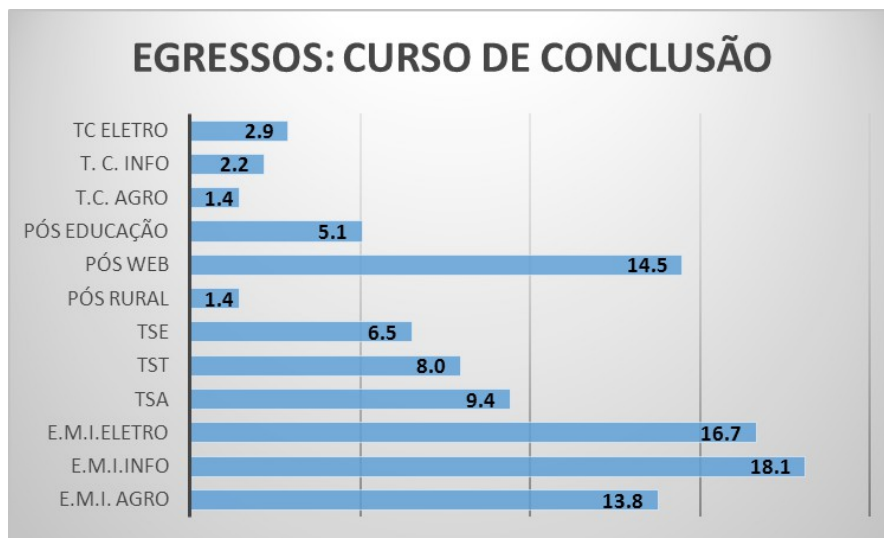


Tabela 01 – LEGENDA GRÁFICO 2

TC ELETRO	Curso de Educação Profissional e Técnica de Nível Médio Concomitante em Eletroeletrônica
TC INFO	Curso de Educação Profissional e Técnica de Nível Médio Concomitante em Informática
TC AGRO	Curso de Educação Profissional e Técnica de Nível Médio Concomitante em Agropecuária
PÓS EDUCAÇÃO	Pós-graduação "Lato Sensu" em Nível de Especialização em Educação
PÓS WEB	Pós-graduação "Lato Sensu" em Nível de Especialização em Desenvolvimento WEB
PÓS RURAL	Pós-graduação "Lato Sensu" em Nível de Especialização em Desenvolvimento Rural e Agronegócios
SE	Curso de Educação Profissional e Técnica de Nível Médio Subsequente em Eletroeletrônica
TST	Curso de Educação Profissional e Técnica de Nível Médio Subsequente em Segurança do Trabalho
TSA	Curso de Educação Profissional e Técnica de Nível Médio Subsequente em Agropecuária
E.M.I ELETRO	Curso de Educação Profissional e Técnica de Nível Médio Integrado em Eletroeletrônica
E.M.I INFO	Curso de Educação Profissional e Técnica de Nível Médio Integrado em Informática
E.M.I AGRO	Curso de Educação Profissional e Técnica de Nível Médio Integrado em Agropecuária

Em relação a tipologia da pesquisa optou-se pela pesquisa qualitativa em cruzamento com dados quantitativos numa abordagem que avaliou a relação do curso concluído pelo egresso e sua situação atual. O formulário consistiu em 10 questões, sendo 80%

⁴Fonte: formulário de mapeamento de egresso/ as autoras/ago. 2015
Dados relativos

questões fechadas de múltipla escolha e 20% abertas considerando as diferentes realidades dos egressos e sua subjetividade.

Por intermédio das respostas ao formulário foi possível elaborar um banco de dados que será disponibilizado num primeiro momento em rede na instituição e posteriormente hospedado no site institucional. Não obstante, os mesmos serão utilizados nas ações nas áreas da Pesquisa e Gestão Institucionais. Destarte, poderá ser mensurada a eficácia dos cursos oferecidos pela instituição, tendo como paradigma os arranjos produtivos locais e constituir ainda parte do processo de Avaliação Institucional. Trata-se, dessa forma, de estratégia para otimização da qualidade na educação ofertada pelo IFC-Câmpus Videira.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com as respostas dos formulários foram obtidos os resultados a seguir no que se refere a empregabilidade, ascensão acadêmica e relevância dos cursos oferecidos pelo IFC - Câmpus Videira para os arranjos produtivos locais no período de 2012 (quando da conclusão dos primeiros alunos) até 2015.

Os resultados obtidos foram classificados de acordo com os itens que se seguem:

3.1 Empregabilidade e Relevância dos cursos oferecidos pelo IFC – Câmpus Videira

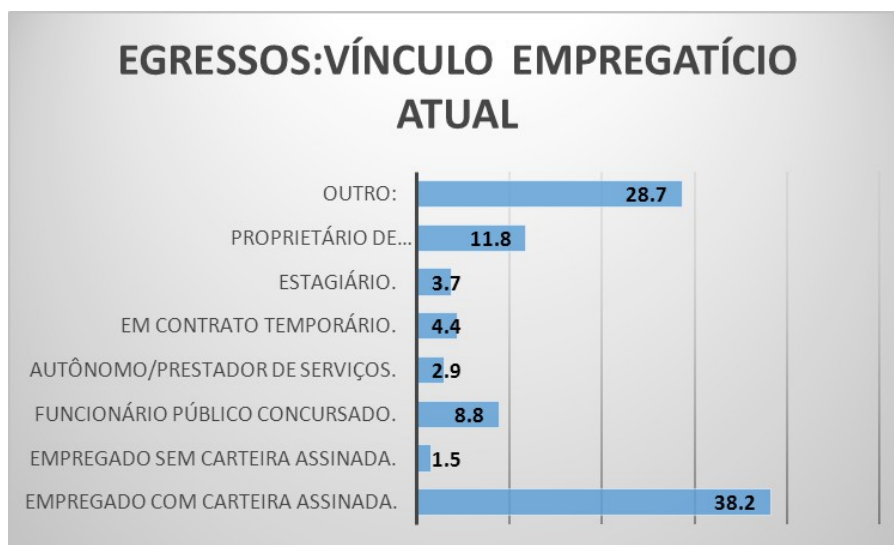
Fiod (1999, p.107), comenta que as transformações que afetam os processos de trabalho, as relações sociais e educacionais, têm provado incertezas, angústias e inúmeras indagações sobre os destinos da sociedade, especialmente em relação a movimentação do profissional na era da informação. Neste sentido, a formação escolar/técnica/acadêmica precisa refletir as necessidades do mundo do trabalho perante os processos produtivos.

Por essa razão, as instituições técnicas, especialmente os institutos federais de educação, agora disseminados por diversas regiões, vem com a proposta de auxiliar no desenvolvimento dos arranjos produtivos locais, considerando a vocação regional bem como trazendo inovações que permitam vencer os obstáculos desse novo paradigma sócio-econômico.

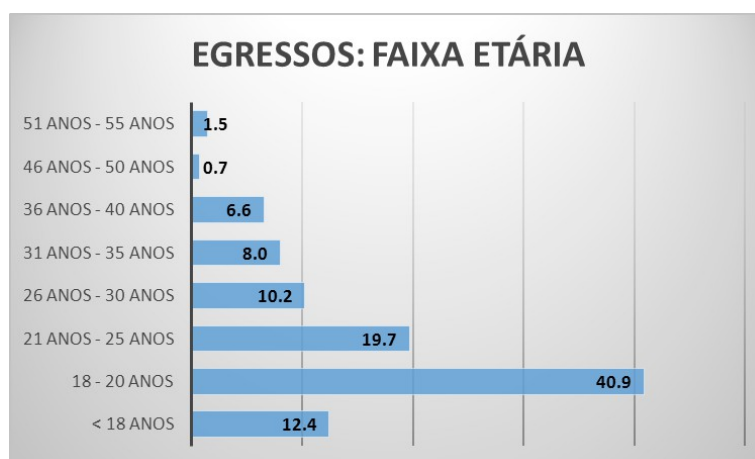
Partindo deste pressuposto, o IFC, e tendo como parâmetro a missão institucional que é “proporcionar educação profissional atuando em ensino, pesquisa e extensão comprometidos com a formação cidadã e inclusão social e o desenvolvimento regional”, o

IFC - Câmpus Videira, na oferta de seus cursos, procura observar as características do mercado de trabalho regional no momento de criação, implantação e reformulação de seus cursos.

De acordo com os dados obtidos com a pesquisa, os egressos estão distribuídos em diversas categorias profissionais, sendo proeminente o vínculo celetista, seguido por outros vínculos dos quais se distinguem aqueles egressos que permanecem em formação em universidades ou outros cursos técnicos, ou seja, estudantes.

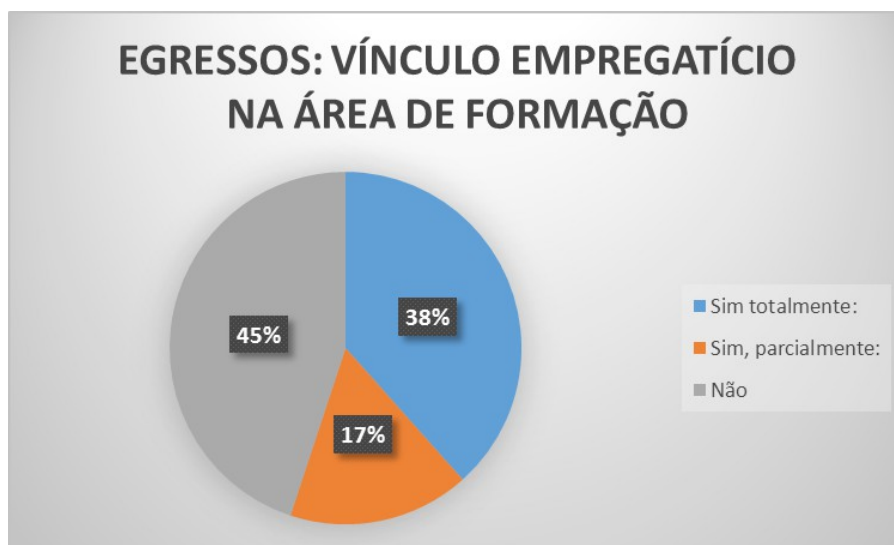


A grande parcela de estudantes em formação encontrada na pesquisa reflete a faixa etária dos participantes, como o observado no gráfico⁵, dos quais 40,9% daqueles que responderam o questionário tem idade entre 18 e 20 anos:

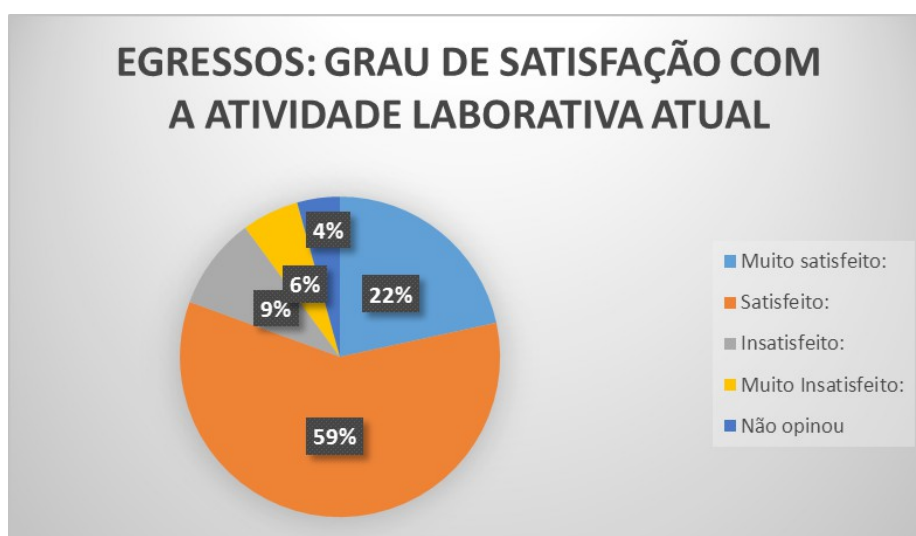


⁵ Fonte: formulário de mapeamento de egresso/ as autoras/ago. 2015
Dados relativos

Daqueles que possuem vínculo empregatício, aqueles que estão trabalhando totalmente ou parcialmente dentro de sua área de formação totalizam 55% contra 45% de estudantes que concentram suas atividades laborativas fora da área de formação. Cabe salientar que se estabeleceu a consideração que mesmo que o egresso esteja apenas parcialmente em sua área de formação, o curso oferecido pelo IFC - Câmpus Videira contribuiu para a sua empregabilidade.



Ainda, a pesquisa buscou averiguar o grau de satisfação com suas atividades profissionais, sendo determinados que cerca de 2/3 dos egressos estão satisfeitos com a atividade profissional.

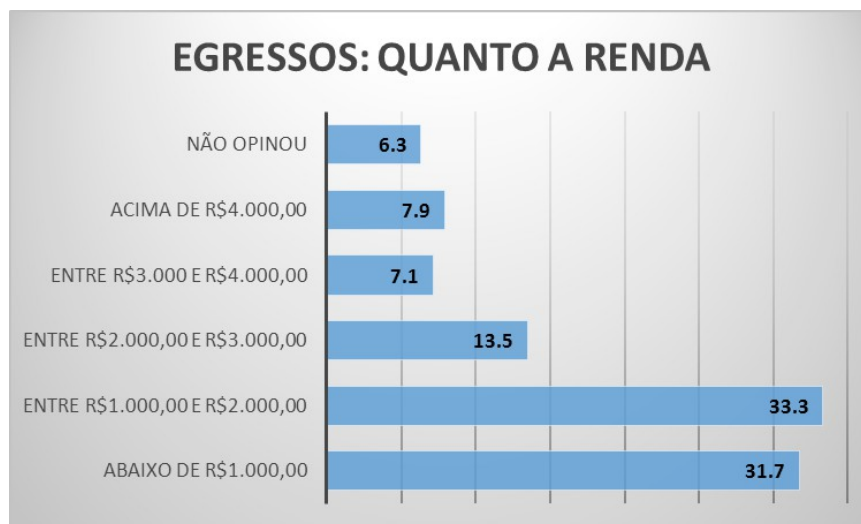


Correlacionando as questões pertinentes ao vínculo empregatício na área de formação e a satisfação destes com a atividade laborativa desempenhada, daqueles que declararam que concentram suas atividades profissionais dentro da área de formação (totalmente ou parcialmente) 79,4% se disseram satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade profissional.

Os dados citados refletem que o IFC – Câmpus Videira possui cursos em consonância com as atividades produtivas desenvolvidas na região e com a Lei de Criação dos Institutos Federais – Lei nº. 11.892/2008, salientando-se que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018) indica que os cursos oferecidos pelo IFC visam:

(...) responder de forma eficaz às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e por suporte aos arranjos produtivos locais.

Quanto a renda, cerca de 1/3 dos egressos tem renda entre R\$1.000,00 e R\$2.000,00, um pouco abaixo da renda média do brasileiro, considerando dados do primeiro semestre do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a média anual de renda em 2014 foi de R\$ 2.104,16⁶.

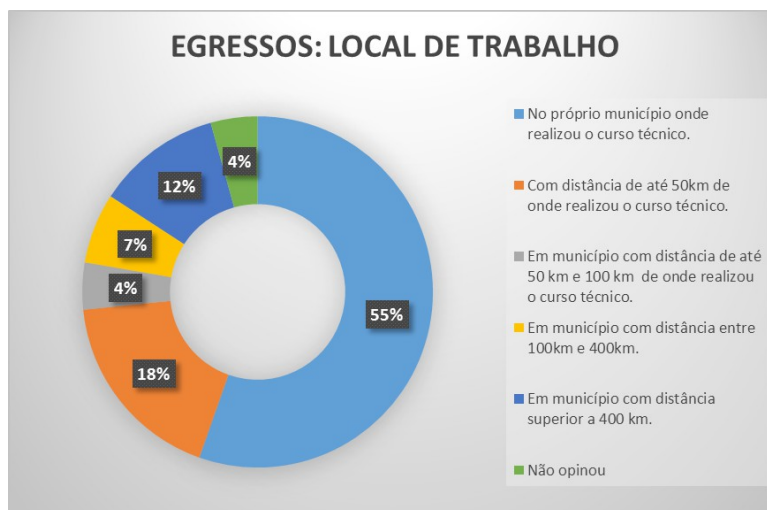


Quanto ao local onde o egresso tem suas atividades profissionais por intermédio das respostas dadas pelos participantes da pesquisa foi possível aferir que mais da metade dos egressos encontram oportunidades profissionais na cidade onde concluíram o curso,

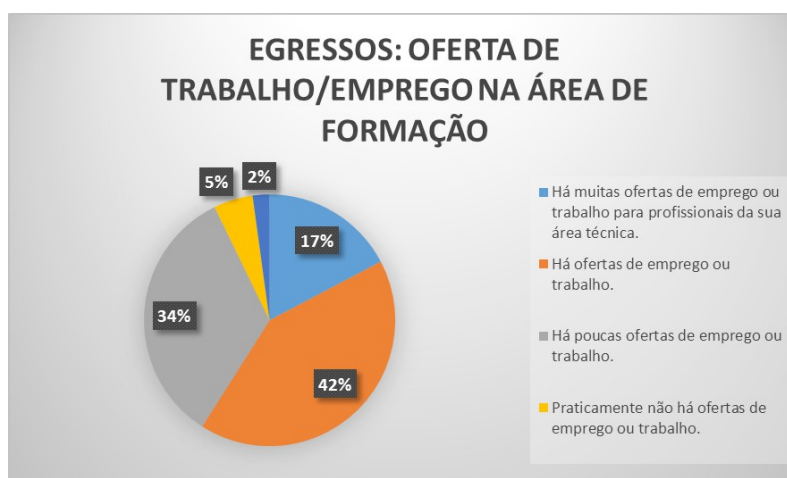
⁶ Fonte: redação@brasileconomico.com.br

ou seja, na comunidade onde está inserido o IFC – Câmpus Videira. Dessa maneira cumpre-se o aduz o artigo 7ª da Lei 11892/2008, em seu inciso V:

V – estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
(...) (BRASIL, Lei 11.892/2008)



Segundo os egressos a região também oferece oportunidades de trabalho na respectiva área de formação e esboçado no gráfico. Cerca de 59% dos egressos consideram que há muitas ofertas ou que há ofertas no campo profissional estudado.



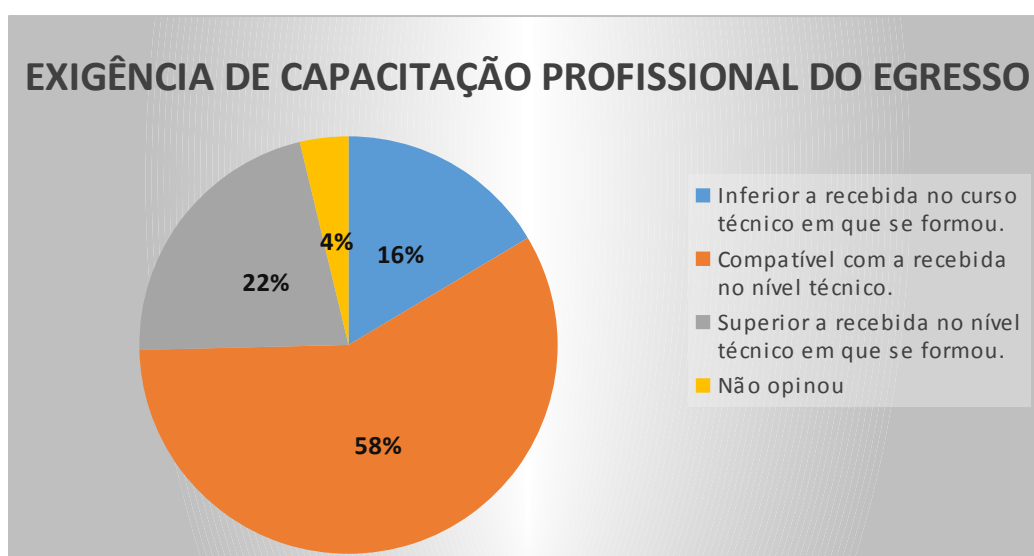
Os dados mencionados alhures permitem interpretar que os cursos ofertados pelo IFC-Câmpus Videira, estão em consonância com as necessidades locais e regionais e colaboram para o desenvolvimento do indivíduo e sua inserção no mercado de trabalho, possibilitando a geração de renda e colaborando para os arranjos produtivos locais.

3. 2 Ascensão acadêmica

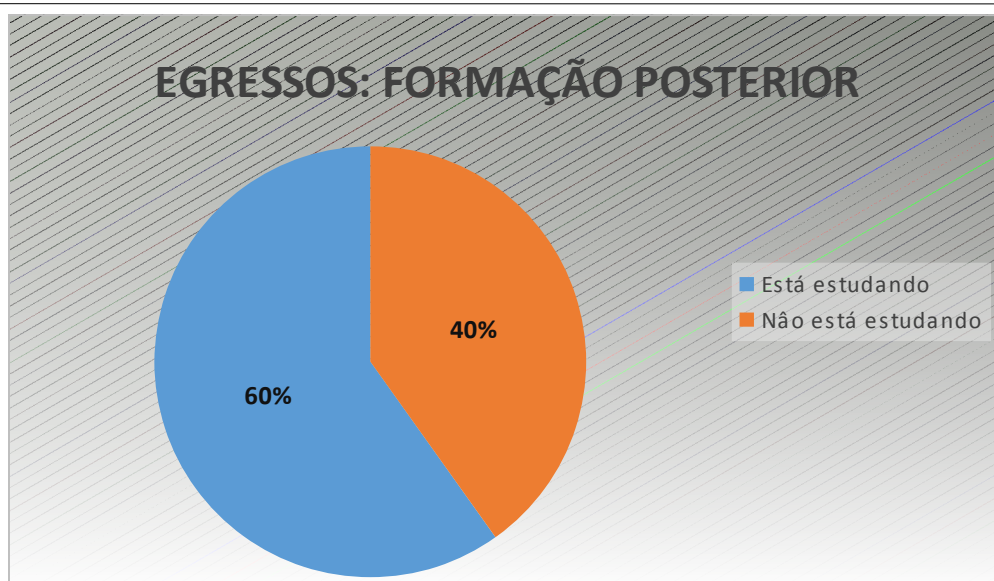
Para a presente pesquisa assume-se como conceito de ascensão acadêmica a possibilidade do educando adentrar a graus educacionais superiores considerando a certificação/diploma obtido no IFC – Câmpus Videira.

O formulário recebido elencava questões relacionadas a situação educacional atual do egresso, se o mesmo buscou se especializar ou ainda, outra formação ou se está apenas vinculado ao mundo do trabalho e qual a exigência que os ambientes laborais tem para com seus colaboradores.

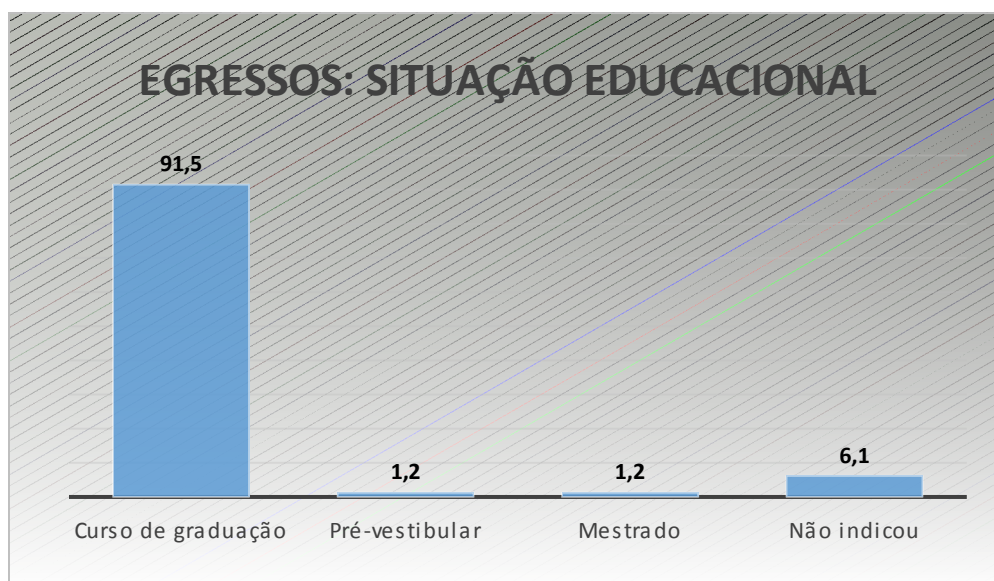
Quanto a exigência de conhecimentos obtidos/desenvolvidos no IFC-Câmpus Videira em relação ao que se espera no mercado de trabalho, 58% dos egressos consideram que é compatível com as necessidades apresentadas pelo campo laboral que estão inseridos.



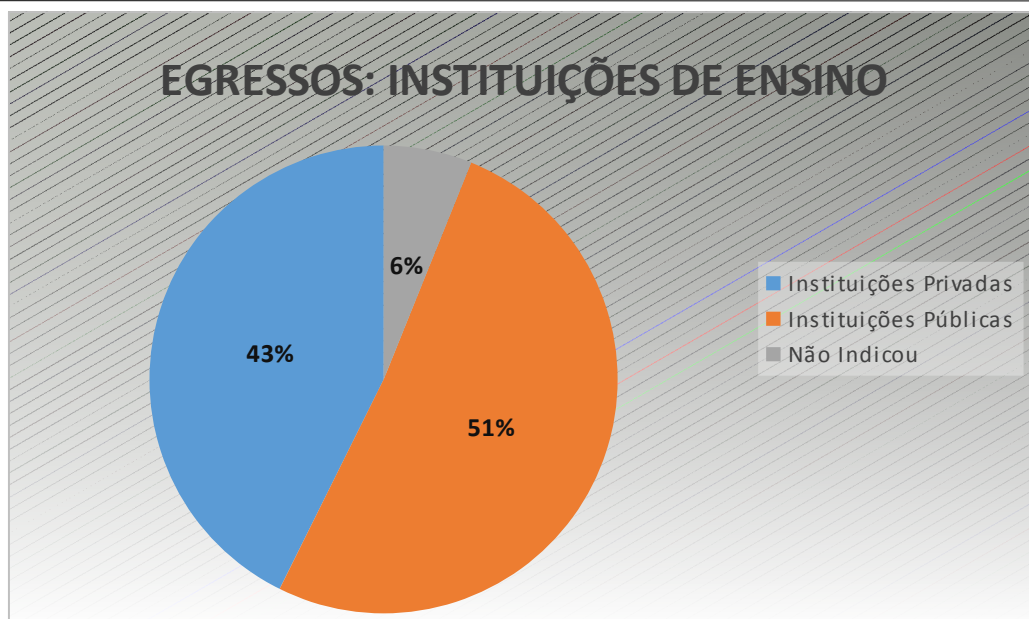
Quanto a busca pelo egresso por estudo e capacitação, a maioria destes está inserido no ambiente acadêmico como mostra o gráfico:



Destes 60% que declararam estudar, a maior parte deles está inserida em cursos de graduação com grande variabilidade de áreas.



O questionário respondido pelos egressos permitiu ainda o conhecimento de que tipo de instituições na qual eles procuram para desenvolver suas atividades educacionais.



Interpreta-se pelos dados obtidos que os alunos do Ensino Médio Integrado tendem a buscar com mais frequência os cursos de graduação, representando a parcela de 73% dos egressos que estão vinculados ao ensino superior. Isso reflete ainda a faixa etária desta categoria que se encontra em idade de formação universitária.

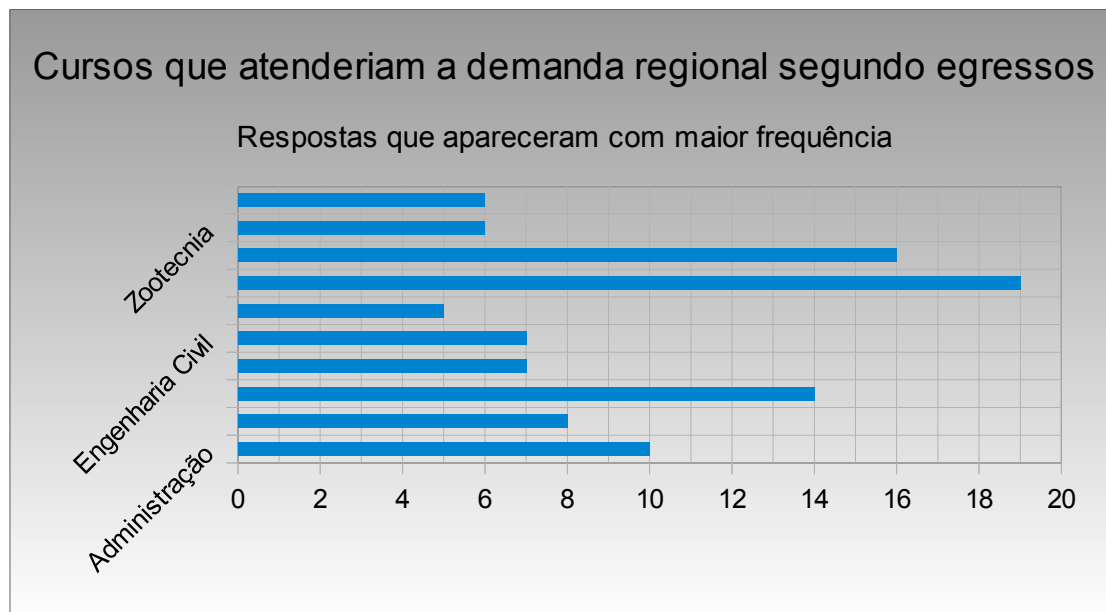
Dos 51% que têm vínculo educacional em instituições de ensino superiores públicas, 12,2% mantiveram vínculo com o Instituto Federal Catarinense.

Os alunos do subsequente procuram de forma geral integrar o mercado de trabalho, sendo menor o percentual daqueles que continuam seus estudos na educação superior. As respostas dadas ao formulário mostram que dos 40% que não estão estudando 36% representam egressos dos cursos subsequentes, 47% de egressos da pós-graduação, que por terem já integrado um campo profissional em sua grande maioria trabalha na área de formação e 17% representam egressos de cursos profissionalizantes de concomitância.

Desta forma, pode-se concluir, que o perfil do egresso do Instituto Federal Catarinense – Câmpus Videira, está inserido no mercado de trabalho na área de formação concluída na instituição ou então buscou maiores graus de instrução em cursos de graduação em instituições públicas ou privadas.

Também o questionário solicitava a indicação, pelo egresso, de cursos que, na visão, deles, atendessem a demanda regional. As respostas mais frequentes estão elencadas no

gráfico abaixo e refletem a vocação do arranjo produtivo regional de caráter essencialmente agrário.



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quanto a empregabilidade os dados da pesquisa demonstram que os cursos oferecidos pelo IFC – Câmpus Videira, estão contribuindo no que tange às exigências de mercado. Também as áreas ofertadas estão em consonância com os arranjos produtivos locais. É de grande importância ressaltar que dentre os egressos do IFC – Câmpus Videira, uma grande parcela procura cursos de graduação com destaque para as instituições públicas de ensino. O que é indicativo da qualidade de ensino oferecida uma vez que estas instituições têm tradição em seleções com grande disputa. Este trabalho foi um primeiro passo para a formulação de políticas relacionadas ao público egresso. O próximo passo será a criação de um botão no site para inserção de informações relacionadas a essa categoria bem como para divulgar projetos direcionados para estes. Para que seja possível manter este resultado, é imprescindível debruçar-se periodicamente à matriz curricular no intuito de adequá-la às necessidades do mundo do trabalho considerando a formação cidadã, os conhecimentos propedêuticos e a formação profissional – ressaltando que esta tríade não se dissocia na práxis pedagógica.

AGRADECIMENTOS

A todos os participantes da pesquisa, que se dispuseram a responder aos formulários, sem os quais não se poderia chegar a conclusão desse artigo. À Coordenação de Registros Acadêmicos do IFC – Câmpus Videira que gentilmente possibilitou acesso aos documentos dos egressos. À Coordenação de Extensão pelo apoio e orientação. Ao servidor do Setor de Tecnologia da Informação, Matheus Bisso Sampaio, pela colaboração técnica. À Programadora Visual do câmpus, Maria José de Castro Bomfim, assim como a Direção-geral deste Câmpus.

REFERÊNCIAS

LOUSADA, A. C.Z.; MARTINS, G. de A. Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de ciências contábeis. **Revista Contabilidade Financeira** – USP, São Paulo, nº 37, P. 73 - 84, jan/abr. 2005

CASARRO, Carlos A. **Sistemas de informações para tomadas de decisões**. Cengage Learning, 4º ed. SP, 2011

ESPOSTO, J. F.; AKEN, E.M.V.; RENTES, A.F. Processo de desenvolvimento de um sistema de medição de desempenho baseado em uma metodologia de transformação organizacional. In: Encontro Nacional de Engenharia de Produção – ENEGEP, 21, 2001, Salvador. **Anais**. Salvador: ABEPRO, 2001

GUIMARÃES, Maria Angélica Miranda. SALLES, Mara Telles. Acompanhamento do egresso como ferramenta de inserção no mercado de trabalho. Disponível em: http://www.excelenciaemgestao.org/Portals/2/documents/cneg10/anais/T14_0309.pdf Acesso em 23 jun 2015.

KOHLER, M. **Observatório do mercado de trabalho: sistema de acompanhamento de egresso no IFC-Câmpus Camboriú**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Sistemas de Informação) – Instituto Federal Catarinense – Câmpus Camboriú, Camboriú

BRASIL, Lei 11.892/2008. **Lei de Criação dos Institutos Federais**. Disponível em: <http://www.porto.ifto.edu.br/documentos/leis/Lei%2011.892%20cria%20IF.pdf> Acesso em 10 de agosto de 2015

BRASIL, **Recredenciamento do Ministério da Educação e Cultura** – Relatório de avaliação: Instituto Federal Catarinense. 2015

BRASIL. **Sistema nacional de avaliação das instituições de ensino superior** – SINAES. Ministério da Educação – Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior – CONAES, 2004